

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de Sociologia

Disciplina: FSL0547 - Práticas Extensionistas em Sociologia III

Docente(s) Responsável(eis): Carlos Eduardo Torres Freire

PROGRAMA 2026-1

Ementa

A disciplina aborda a interface entre indicadores sociais e o campo de pesquisa social e políticas públicas. O foco do curso é estimular estudantes de Ciências Sociais a colocar em prática métodos e técnicas de produção, análise e uso de indicadores sociais na área de pesquisa social e políticas públicas, a partir de uma troca sistemática de saberes com profissionais de órgãos de governo e organizações da sociedade civil.

Objetivos

O objetivo específico da disciplina é capacitar estudantes de Ciências Sociais a colocar em prática um conjunto de técnicas de produção, análise e interpretação de indicadores sociais na área de pesquisa social e políticas públicas, por meio da interação com profissionais que atuam em órgãos governamentais e organizações da sociedade civil.

Desenvolvida no âmbito de projetos de extensão para articulação entre universidade, governo e sociedade, a disciplina se apoia em métodos de produção e análise de indicadores sociais aplicados a pesquisa social e políticas públicas, incluindo: definição e delimitação de problemas sociais e públicos; formulação conceitual dos fenômenos; operacionalização de variáveis; uso de registros administrativos e bases de dados secundárias; e elaboração de indicadores simples e sintéticos. De modo complementar, o curso mobiliza um conjunto de técnicas de análise, visualização e comunicação de indicadores, como tabelas, gráficos, mapas temáticos e dashboards para produção de diagnósticos e apoio ao campo da pesquisa social e de políticas públicas.

Por meio do emprego prático desse conjunto de métodos e técnicas para fins de extensão universitária, a disciplina busca articular estudantes e profissionais — que abrangem gestores e técnicos de órgãos públicos, integrantes de organizações não governamentais e da sociedade civil — para que, juntos, possam lançar um olhar crítico sobre os processos de produção, interpretação e uso de dados e indicadores sociais no campo da pesquisa social e das políticas públicas. Além disso, a disciplina objetiva contribuir para a formação de estudantes capazes de atuar de forma qualificada na interface entre conhecimento acadêmico, pesquisa social aplicada, produção de evidências empíricas e práticas institucionais de diagnósticos em pesquisa social e políticas públicas.

Conteúdo Programático

As atividades da disciplina se organizam em torno de temas centrais da pesquisa social aplicada e das políticas públicas, tais como: demografia, desenvolvimento econômico, mercado de trabalho, educação, ciência e tecnologia, mobilidade urbana e transportes, segurança pública, pobreza e desigualdades sociais, relações raciais, saúde e meio ambiente. Esses temas funcionam como eixos a partir dos quais os estudantes articulam teoria sociológica, evidências empíricas e demandas concretas de instituições públicas e da sociedade civil.

A disciplina se estrutura em aulas teóricas e práticas.

As aulas teóricas destinam-se ao ensino e à discussão do conjunto de métodos e técnicas de produção e análise de indicadores sociais na área de pesquisa social e políticas públicas e de suas formas de utilização prática em diferentes domínios temáticos. A discussão contempla a relação entre conceitos sociológicos, problemas sociais e públicos e indicadores, bem como a reflexão crítica sobre pressupostos teóricos, metodológicos e institucionais envolvidos na produção de diagnósticos e evidências empíricas.

Já as aulas práticas giram em torno do aprendizado e da aplicação desse conjunto de técnicas e ferramentas em articulação com profissionais de órgãos de governo e organizações da sociedade civil. As atividades práticas envolvem palestras de gestores, técnicos e analistas das organizações parceiras sobre uso de indicadores sociais e aplicação de indicadores para diagnóstico de problemas públicos, incluindo, de forma articulada:

- a) identificação e formulação de um problema social ou público;
- b) recorte do objeto de análise e da população de interesse;
- c) escolha, avaliação e tratamento das fontes de dados disponíveis;
- d) produção de indicadores sociais pertinentes ao problema formulado;
- e) análise e interpretação dos resultados à luz da teoria sociológica;
- f) elaboração de diagnósticos e de sugestões fundamentadas para o enfrentamento do problema no âmbito das políticas públicas.

Métodos de Ensino

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, seminários e atividades práticas voltados a apresentação e discussão de conceitos, abordagens sociológicas e metodológicas relevantes para a pesquisa social aplicada e a produção de diagnósticos e indicadores para políticas públicas, incluindo planejamento, organização e aplicação de indicadores a problemas sociais.

As atividades dos estudantes incluem:

- a) Participação nas aulas expositivas e nos seminários, com discussão de textos, conceitos e experiências relacionadas à pesquisa social e políticas públicas;
- b) Leitura e discussão de textos acadêmicos, técnicos e institucionais, relacionados à produção e ao uso de dados e indicadores sociais;
- c) Definição, organização e planejamento das atividades práticas, sob supervisão da(o) docente;
- d) Reuniões com profissionais de órgãos de governo ou organizações da sociedade civil e condução das atividades práticas;

- e) Desenvolvimento das atividades planejadas, incluindo levantamento e análise de dados, construção de indicadores sociais, elaboração de diagnósticos e produção de materiais de comunicação de resultados;
- f) Elaboração de produtos técnicos e relatórios finais, sistematizando o processo de pesquisa social aplicada, os indicadores e os achados do diagnóstico, além de discussão dos resultados com profissionais das organizações envolvidas.

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Método de Avaliação

- 1) Participação em seminários, discussões e atividades práticas da disciplina
- 2) Relatórios (preliminar e final) das atividades extensionistas realizadas.

Critério de Avaliação

A avaliação se baseia em:

- 1) Participação em seminários, discussões e atividades práticas da disciplina
- 2) Relatórios preliminar e final das atividades extensionistas realizadas, incluindo formulação do problema, indicadores utilizados e análise dos resultados.

Conforme os artigos 81 a 84 do Regimento Geral da USP, as notas variarão de zero a dez e, para ser aprovado, a/o estudante deverá obter nota final igual ou superior a cinco e ter, no mínimo, setenta por cento de frequência na disciplina.

Norma de Recuperação

Poderão participar da recuperação estudantes com nota entre 3,0 e 4,9 e frequência mínima de 70%. Serão observados os prazos do calendário acadêmico da USP.

Atividades de Extensão

Grupo social alvo da atividade

Órgãos de governo em nível municipal, estadual ou federal; organizações da sociedade civil; conselhos de políticas públicas; coletivos e iniciativas sociais.

Objetivos da atividade

O objetivo das ações desenvolvidas com órgãos de governo e organizações da sociedade civil é proporcionar aos estudantes a experiência com práticas de produção de diagnósticos sociais e para políticas públicas, bem como refletir sobre: o papel dos dados e indicadores na compreensão de problemas públicos; os limites, potencialidades e implicações sociais e políticas do uso de indicadores; as possibilidades de construção colaborativa de evidências entre universidade, Estado e sociedade civil.

Descrição da atividade

A depender do parceiro institucional e do tema da política pública abordada, as atividades podem envolver: a) apoio na definição de problemas sociais para pesquisa aplicada; b) levantamento, sistematização e análise de bases de dados secundárias e registros administrativos; c) elaboração de diagnósticos aplicados sobre problemas sociais específicos; d) produção de materiais de visualização e comunicação de

resultados; d) realização de oficinas, seminários ou reuniões técnicas para apresentação e discussão dos resultados com os parceiros envolvidos.

Indicadores de avaliação da atividade

As atividades desenvolvidas pelos estudantes serão discutidas ao longo de todo o semestre com os colegas e com o docente responsável, e um processo mais detalhado de autoavaliação será proposto ao final do curso e integrará o relatório final da atividade.

No que diz respeito à avaliação realizada pelo grupo social alvo da atividade, serão utilizados instrumentos quantitativos e qualitativos para acessar a percepção das instituições parceiras quanto à relevância, clareza e aplicabilidade dos diagnósticos e indicadores produzidos. Sempre que pertinente, serão realizadas reuniões de avaliação coletiva e proposição de aprimoramentos.

Bibliografia

BARRETO, M. L. et al. (2019). Determinantes sociais e desigualdades em saúde no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, 2019.

BERTONI, F. et al. (2024). Handbook of Computational Social Science for Policy. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2024.

BRADY, H. E.; JOHNSTON, R. (2015). Repeated Cross-Sections in Survey Data. In: *Emerging Trends in the Social and Behavioral Sciences*. Wiley, 2015.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). (2024). O que é a RAIS. Brasília: Governo Federal, 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). (2024). O que é o CAGED. Brasília: Governo Federal, 2024.

CETIC.br. (2024). Pesquisa TIC Domicílios 2023. São Paulo: NIC.br, 2024.

ENGEL, J. et al. (2021). Handbook of Computational Social Science. London: Routledge, 2021.

FBSP – Fórum Brasileiro de Segurança Pública. (2024). Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024. São Paulo, 2024.

FGV SOCIAL. (2023). Cadastro Único em números: evolução e caracterização socioeconômica. Rio de Janeiro: FGV Social, 2023.

IBGE. (2025). PNAD Contínua: Notas técnicas. Versão 1.19. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.

INEP. (2025). Metodologia de coleta do Censo da Educação Superior: 2023. Brasília: INEP, 2025.

JANNUZZI, P. M. (2009). Indicadores socioeconômicos na gestão pública. Brasília: CAPES/UAB, 2009.

JANNUZZI, P. M. (2017). Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6. ed. Campinas: Alínea, 2017.

- LANEY, D. (2001). Controlling data volume, velocity and variety. *3-D Data Management: Application Delivery Strategies*. META Group Inc., 2001.
- LAZER, D. et al. (2009). Computational Social Science. *Science*, v. 323, n. 5915, p. 721–723, 2009.
- LAZER, D. et al. (2021). Meaningful Measures of Human Society in the Twenty-First Century. *Nature*, v. 595, p. 189–196, 2021.
- MTE/BID. (2025). Painel de Indicadores da Rede de Observatórios do Trabalho. Brasília, 2025.
- OECD. (2008). Handbook on Constructing Composite Indicators: Methodology and User Guide. Paris: OECD, 2008.
- SALGANIK, M. J. (2017). Bit by Bit: Social Research in the Digital Age. Princeton: Princeton University Press, 2017.
- SCHÖNBERGER, V. M.; CUKIER, K. (2013). Big Data: A Revolution That Will Transform How We Live, Work, and Think. Boston: Houghton Mifflin Harcourt, 2013.
- SEADE. (2013). Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). São Paulo: Fundação SEADE, 2013.
- SEADE. (2022). Pesquisa Cuidados no Domicílio. São Paulo: Fundação SEADE, 2022.
- SILVA, J.; LIMA, R. (2018). Microdados da RAIS e estudos sobre o mercado de trabalho no Brasil: uma revisão integrativa. *Revista de Políticas Públicas*, v. 22, n. 1, p. 1–25, 2018.
- TORRES-FREIRE, C. (2021). Tecnologia, dados e novas possibilidades para a pesquisa social. In: FIORE, M.; DOHLNIKOFF, M. (org.). *Mosaico de olhares: pesquisa e futuro*. São Paulo: SESC, 2021.
- TORRES-FREIRE, C. et al. (2013). Science, technology and innovation in the Brazilian State of São Paulo: the need for public policies for region-based development. *International Journal of Technological Learning, Innovation and Development*, 2013.
- TORRES-FREIRE, C. et al. (2024). Pesquisa sobre o uso de IA em empresas de manufatura e TIC no estado de São Paulo. In: *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas empresas brasileiras: TIC Empresas 2023*. São Paulo: NIC.br / CGI.br, 2024.
- UNDP. (2024). Human Development Report 2024. New York: UNDP, 2024.